Urgência do Hospital de Abrantes perto da rotura

15 Março, 2018



O número de utentes que recorre à urgência ultrapassa frequentemente a capacidade de oferta de prestação de cuidados. Advertimos que as inexistentes condições de segurança são responsabilidade do governo.

O recurso ao trabalho extraordinário avoluma-se face à dotação desadequada de enfermeiros.

Perante o problema e sem perspetivas de solução, **o SEP reúne com a equipa de enfermagem no dia 16 de março**. Nesta reunião os enfermeiros assumirão medidas a desenvolver no curto prazo.

Entretanto, solicitámos uma reunião ao Conselho de Administração deste hospital. Temos conhecimento que o governo não autorizou nenhum dos pedidos de contratação solicitados pela administração do Centro Hospitalar Médio Tejo, incluindo os de substituição de profissionais por ausência ou mobilidade para outras instituições.

A degradação do Serviço Nacional de Saúde, da responsabilidade do governo, está a promover o aumento do financiamento público, direto e indireto, do setor privado da saúde.

Nota enviada à Comunicação Social em 15 de março.